

O tangoreiro 'Hada' [*Citrus unshiu* Marc × *C. sinensis* (L.) Osb.], de genealogia desconhecida, foi introduzido no Brasil a pouco mais de duas décadas. Apresenta grande potencial de mercado, principalmente devido a características como a maturação tardia, a aparente resistência a doenças que afetam os frutos cítricos e o grande tamanho de frutos. Contudo, há carência de trabalhos científicos que avaliem o seu cultivo no RS. Com isso, objetivou-se determinar, neste trabalho, o efeito de sete porta-enxertos sobre a curva de maturação do tangoreiro 'Hada' através do monitoramento de características físico-químicas internas e externas de seus frutos em relação ao tempo térmico, mensurado em graus-dia acumulados (GDA) a partir da queda das pétalas. Para tanto, avaliaram-se os frutos de plantas de 15 anos de idade em pomar experimental da empresa Panoramas Citrus, localizado no município de Butiá-RS (30°07'58" S, 51°51'22"W), em espaçamento de 6,0 × 2,5 m, sobre sete porta-enxertos, sendo eles: citrumeleiro 'Swingle', laranjeira 'Caipira', citrangeiro 'Troyer', limoeiro 'Cravo', limoeiro 'Volkameriano', tangerineira 'Sunki' e trifoliata 'Flying Dragon', o solo é classificado como um Argissolo e o clima é classificado como Cfa, com temperaturas médias da região de 24,6 e 13,5°C nos meses de janeiro e junho, respectivamente, e precipitação média anual de 1440 mm. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos ao acaso, com sete tratamentos (porta-enxertos), quatro repetições e quatro plantas por unidade experimental e os resultados foram submetidos à análise de regressão. Os frutos foram coletados em oito épocas distribuídas entre 20 de abril e 10 de novembro de 2011 e submetidos à análise dos seguintes parâmetros: teor de sólidos solúveis totais (SST) pelo método da refratometria; acidez total titulável (ATT) utilizando titulação com NaOH 0,1 M até pH 8,1; índice de maturação (IM=SST/ATT) dado pela divisão destes dois últimos; teor de suco (TS) e índice de cor da casca (ICC), o qual foi calculado a partir dos parâmetros *L a b*, do espaço de cores de Hunter, obtidos com uso de colorímetro Konica/Minolta CR400. A evolução do IM seguiu um comportamento quadrático em relação ao acúmulo térmico, sendo que a entrada no período de colheita, definida por IM = 8,0, ocorre cerca de 165 GDA (ou 35 dias) após nas plantas enxertadas sobre 'Caipira' em relação às enxertadas em 'Volkameriano'. Os teores de ATT decaíram exponencialmente ao longo da maturação, contudo, seus valores mínimos se mantiveram altos (por volta de 1,5 % para os porta-enxertos 'Cravo' e 'Volkameriano') mesmo no início de novembro. Já quanto ao ICC, pode-se observar um comportamento cúbico em relação ao acúmulo térmico, sendo que no início e no fim do período observado, as plantas enxertadas sobre o 'Flying Dragon' apresentaram menores valores. Portanto, através da análise dos dados pode-se concluir que os porta-enxertos 'Caipira' e 'Sunki' atrasam a maturação interna dos frutos do tangoreiro 'Hada'.